

Como decorreram a recepção e outros números do Programa das Festas:

Por ter sido antecipada a hora da chegada da embaixada visense, das 10.30 para as 10 horas, facto este do qual nem toda a gente teve conhecimento, algumas entidades e organismos espinhenses chegaram ao local da concentração (Rua 8) já depois de terem chegado a caravana de automóveis e o comboio especial, que foram pontuais.

Disso resultou notória confusão na organização da recepção e do cortejo que se dirigiu aos Paços do Concelho. Todavia, a recepção não deixou de ser calorosa e entusiástica, encontrando-se o Largo da Graciosa e as respectivas imediações peçadas de gente, que vitoriava os recém-chegados.

Após os cumprimentos apresentados pelas entidades locais às autoridades e organismos visitantes, organizou-se um extenso cortejo em direcção aos Paços do Concelho, o qual teve grande imponência.

À frente, o grupo folclórico Pauliteiros de Abraveses, seguido pela banda de música do Asilo de Santo António, de Viseu; deputações dos Bombeiros Municipais e Voluntários de Viseu, Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, todos com as suas bandeiras; Sindicatos de Viseu com os seus estandartes. Seguiam-se as entidades do Distrito de Viseu, a saber:

os s.r.s governador civil do distrito, dr. Arménio Maia; presidente da Câmara, tenente-coronel António Simões; dr. Carlos Beirão, reitor do liceu; deputados drs. Marques Teixeira e Azeredo Pereira; presidente da comissão concelhia da U. N., José Lopes; dr. Carlos Damião Franco, director da Escola Comercial; director escolar, sr. José Sobral; 2.º comandante da P. S. P., capitão Martins Pereira; Direcção do Grémio do Comércio, constituída pelos s.r.s Celestino Coelho Pereira, presidente, Celso Saraiva e Jaime de Almeida Matos, respectivamente, secretário e tesoureiro; comandante da G. N. R., tenente António Gonçalves Diniz; representante do com. te militar, capitão Rodrigues Coelho; representantes da M. P. e do Tribunal Militar, respectivamente s.r.s capitães Santos Oliveira e Lacerda; comandante da L. P., tenente Campos; dr. António Faro, da Comissão de Turismo; representante do comandante do Regimento de Infantaria 14, capitão Coelho; presidentes e representantes das Câmaras de Nelas, Sinfães, Vouzela, S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades, Mangualde, Lamego, Sátão, Penedono e Resende.

Atrás iam a Câmara Municipal de Espinho, C. C. da União Nacional; sr. coronel Alves da Silva, Comandante Militar de Espinho, capitão Belmiro Pereira, sub-director da Carreira de Tiro de Espinho; tenente Horta Monteiro, comandante da P. S. Pública local; Direcções do Grémio do Comércio, dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho; Direcções e comandantes dos B. V. de Espinho e Espinhenses; Direcções do Sporting Clube de Espinho, Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», Assoc. Académica, Orfeão de Espinho e outras colectividades espinhenses e os representantes da imprensa, entre os quais o sr. Mário do Amaral, presidente da Associação dos Jornalistas do Porto e grande amigo de Espinho, fechando o cortejo numerosa multidão, na qual se misturava a gente de Espinho com a de Viseu.

O cortejo subiu a Rua 19, cujas janelas e sacadas se achavam ornadas com vistosas colgaduras, o que se notava também na Rua 62 e outras, e das quais os distintos visitantes eram saudados com palmas, flores e nuvens de papalinhos de cores variadas.

Ao entrarem no edifício dos Paços do Concelho, da varanda do majestoso edifício um numeroso grupo de senhorinhas e meninas lançava sobre os nossos hóspedes copiosas pétalas de flores, fazendo a guarda de honra no átrio do edifício as duas corporações de bombeiros locais.

No salão nobre da Câmara teve lugar a seguir uma brilhante sessão solene, à qual presidiu o sr. António

(Continua na 5.ª coluna)

O DIA DE VISEU EM ESPINHO

redundou numa consagração apoteótica da velha e fraterna amizade entre os povos de Viseu e de Espinho

O povo da nossa terra prestou sincera e significativa homenagem à ilustre Embaixada do Distrito de Viseu que no domingo passado nos visitou, bem como à distinta colónia balnear da Beira Alta, testemunhando-lhe o seu mais vivo reconhecimento pela antiga e penhorante preferência dada à nossa praia!

Bem andaram as entidades oficiais e os organismos representativos da nossa terra ao promoverem o «Dia de Viseu em Espinho», pois a feliz iniciativa correspondeu plenamente aos elevados objectivos que a determinaram.

A homenagem do povo de Espinho ao Distrito de Viseu atingiu foros de verdadeira consagração dum fraterna amizade existente entre as duas terras, e que vigora há muitos anos, o melhor agradecimento à velha e desvanecedora preferência dos banhistas da Beira Alta pela Praia de Espinho.

Espinho não deixou por mãos alheias a tradicional virtude da hospitalidade, dispensando a mais calorosa recepção à ilustre Embaixada do Distrito de Viseu que se deslocou até à Rainha da Costa Verde no pretérito domingo, bem como à simpática e distinta colónia balnear beiroa, que, ano após ano, não deixa de assinalar de maneira bem cativante a sua presença na nossa Praia.

Espinho esteve em festa no domingo que passou, vestindo as suas melhores galas e criando um ambiente de carinho, espontâneo e quente apoteose em volta dos seus hóspedes de honra. O «Dia de Viseu em Espinho» decorreu com um brilhantismo invulgar, digno de ser posto em relevo.

Oxalá que o fraternal abraço que deram Espinho e Viseu, no passado domingo, além de constituir uma página inesquecível na história das relações entre as duas terras, seja o reatamento da antiga tradição das visitas recíprocas, que há uns anos a esta parte se achava interrompida, devido a razões que é desnecessário recordar.

Viva Espinho!

Viva Viseu!

As entidades oficiais e representantes das forças vivas de Espinho foram agradecer ao Snr. Ministro da Educação a criação da Escola Técnica de Espinho

Acompanhada pelo ilustre governador civil do distrito, na 5.ª-feira última deslocou-se a Lisboa uma comissão representativa do nosso concelho, constituída pelo presidente e outros membros da Câmara Municipal, C. C. da União Nacional, Direcção do Grémio do Comércio, representantes dos Sindicatos Nacionais com sede em Espinho, e dos organismos culturais e desportivos do Concelho, para agradecer ao Sr. Ministro da Educação Nacional a criação da Escola Industrial e Comercial de Espinho.

A referida comissão foi recebida pelo ilustre membro do Governo, que tinha a seu lado o sr. Subsecretário da mesma pasta, às 16 horas, tendo o chefe do Distrito apresentado os membros da comissão e pronunciado breves palavras justificativas do significado da visita, e salientando a importância do melhoramento que a Escola Técnica representava para Espinho e para toda a região que o cerca.

O Sr. Ministro recebeu também no mesmo dia, pelas 17 horas, uma comissão de Santarém e nas palavras que dirigiu às duas comissões, em seu nome e no do sr. Subsecretário de Estado, referiu-se às dificuldades com que o seu Ministério se debate para fazer justiça na medida em que ela se pede.

«Trata-se de um departamento que investe dinheiro rendável

para a Nação, mas somente a longo prazo. E o seu orçamento não é pequeno, como por vezes se diz, porquanto dispõe de uma verba global, por ano, da ordem dos 650 000 contos, estando ainda a ser despendidos, também, anualmente, em média, 250.000 contos em novas construções escolares.

Salientou, depois, o facto de o País estar desde há algum tempo a passar um período extraordinariamente difícil, em face da crise de crescimento de ensino,

Todos querem estudar e hoje não são apenas os jovens de famílias ricas ou abastadas que procuram frequentar, e frequentam, os estabelecimentos de ensino de todos os graus.

Recordou que um dos grandes problemas do nosso ensino é a urgência de alargamento do Ensino Técnico, por forma a proporcioná-lo a todo o País em cuja consideração está sempre em jogo a realidade das nossas possibilidades mormente no que diz respeito à preparação e recrutamento do professorado, que é pouco para as necessidades.

funcionem nas melhores condições possíveis, para o que conta com a cooperação das autarquias locais e também do elemento particular. Cada estabelecimento de ensino deve ter uma instalação condigna e não é só às entidades governativas que compete proporcioná-la. Neste aspecto, o caso de Espinho foi especialmente focado, uma vez que a sua escola vai começar a funcionar em condições francamente deficientes.

Por último, e a propósito do pedido apresentado pelo chefe do Distrito de Santarém, o Ministro de Educação recordou que o Governo, dada a circunstância de as quatro novas Escolas Técnicas ultimamente criadas em Santarém, Espinho, Guarda e Vila Nova de Famalicão, comecem já a funcionar no próximo ano lectivo, resolvera considerar válidos para o ingresso nelas os exames de admissão efectuados noutras e permitir a entrada para os seus cursos aos candidatos ao ensino liceal que, por dificuldades de vagas, resolvessem optar pelo estudo técnico. Essas facilidades vão ser ainda alargadas, pois haverá, em Outubro, exames visando especialmente o ingresso nas quatro referidas escolas, podendo assim candidatar-se também à sua frequência os que não passaram em exames efectuados na passada época noutros estabelecimentos dos dois referidos ensinos».

Como decorreram a recepção e outros números do Programa das Festas:

Frederico Alcoforado, presidente do nosso município, que tinha a ladeá-lo as seguintes individualidades:

Governador Civil de Viseu, dr. Alexandre Arménio Maia; Vice-Presidente da C. M. de Espinho, dr. Joaquim Amorim Ferreira Cadilha; presidentes da U. N. de Viseu e de Espinho; comandantes militares de Viseu e de Espinho e da Polícia de Segurança Pública de Viseu, capitão Martins, e de Espinho, tenente José Horta Monteiro; representante do Regimento de Inf. 14; presidentes da Comissão Municipal de Turismo de Viseu, dr. António da Costa Faro, e do Grémio do Comércio de Viseu, Celestino Coelho Pereira, deputado pelo Distrito, dr. Azeredo Pereira e representantes da Imprensa de Viseu, dr. Armando Santos Pereira, do jornal «Política Nova», e local, Benjamim da Costa Dias, director da «Defesa de Espinho».

Falou em primeiro lugar o sr. dr. Joaquim Cadilha, vice-presidente da Câmara de Espinho, que saudou a embaixada viseense, elogiando as virtudes da gente de Viseu, e agradecendo a presença do sr. Governador civil, da Câmara Municipal e das outras entidades oficiais e evocando por fim o nome do mais ilustre «filho» desse distrito, o sr. dr. Oliveira Salazar.

Falou a seguir o sr. dr. António Faro, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Viseu, em representação da Câmara Municipal, agradecendo as manifestações recebidas, focando a deslocação feita de Viseu a Espinho para um aperto de mão, para um abraço fraterno que muito desejaria ver-se repetido em anos futuros. Aludiu à deficiência de comboios entre as duas localidades, convido patrocinar-se o seu melhoramento, a fim de se poderem realizar novas excursões nos dois sentidos. Terminou abraçando o povo de Espinho na pessoa do sr. presidente da Câmara.

Encerrou os discursos o sr. Governador Civil, dr. Arménio Maia, principando, por dizer ser uma honra para o distrito de Viseu ser recebida com tamanha gentileza, na «Domus Municipalis» — a romagem serrana que veio pressurosa, do coração da Beira Alta, à bela e acolhedora terra de Espinho, a convite gentilíssimo da Câmara Municipal. Alongou-se em considerações de afectuosidade entre a Beira-serra de que a embaixada era portadora e o povo Espinho.

Terminou dando um viva a Espinho, três vezes repetido, seguindo-se outros a Viseu.

Terminada a sessão de boas-vindas, as deputações dos bombeiros viseenses foram visitar as associações congêneres de Espinho, sendo saudados na As. dos B. V. de Espinho pelo presidente da Direcção sr. Joaquim Moreira, e nos B. V. Espinhenses pelo presidente da Assembleia Geral, sr. dr. Amadeu Moraes. Ambas as associações colocaram laços nas bandeiras dos visitantes, agradecendo, em nome daqueles, o chefe da deputação dos Voluntários de Viseu.

O banquete, que se realizou no amplo salão nobre da Piscina Solário-Atlântico, ornamentado com motivos de pesca, foi presidido pelo sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, prestigioso governador civil do nosso distrito, que tinha a ladeá-lo os s.r.s governador civil de Viseu, presidentes das Câmaras daquela cidade e de Espinho, deputados s.r.s drs. Marques Teixeira e Azeredo Pereira, e todas as individualidades com representação oficial quer de Viseu quer de Espinho.

Fizeram uso da palavra os s.r.s. presidente da Câmara de Espinho, que saudou os representantes do Distrito de Viseu e fez considerações em torno das relações de amizade entre Espinhenses e Viseenses, seguindo-se o cavaleiro tauromáquico Manuel Casimiro, que, sendo natural de Viseu, tem uma irmã nascida em Espinho (a actriz Mirita Casimiro), um dos motivos por que sentia pela nossa terra a maior simpatia; o sr. presidente da Câmara de Viseu, que respondeu a uma das passagens do discurso do presidente da Câmara local e saudou Espinho; deputado dr. Marques Teixeira, que depois de saudar as senho- as presentes, teve um verdadeiro hino à terra espinhense dizendo os motivos por que ama Espinho. Seguiram-se os s.r.s. Ernesto de Magalhães, em nome da Delegação dos C. da Grande Guerra, de Viseu; o sr. governador civil do D. de Viseu, que enalteceu a amizade que une as duas terras, encerrando a série de discursos o chefe do Distrito de Aveiro que dirigiu saudações ao seu colega e às demais entidades de Viseu, dizendo da sua satisfação por vir a tão simpática festa de confraternização entre a gente de Viseu e a desta terra do seu distrito. E, dando como terminado o banquete, no qual tomaram parte cerca de 170 convivas, todos se levantaram para assistir ao festival nocturno.

(Continua na 2.ª página)

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Contin. 5000	2500	1666
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal male 3000	
Brazil 7000	male 3500	
Venezuela e outros 7000	male 3500	
Países Americanos 9000	male 4500	

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
Sede: Rua 19 N.º 245—Fittal, Rua 02, N.º 091
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscotto tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijon, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR» MATOS & IRMÃO
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmoada Fabricação de Pão de todas as qualidades. Vindalhas D'Austria e as afamadas «Marrastinas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscottos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Fittal em Estarreja e Paços do Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic» Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passelo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, pão e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Casiro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto do Castro
Rua 10 n.º 196 — Telef. 170

JULIA MADRUGA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscottos Paupério e da Água da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 10, 264 Telef. 304 ESPINHO

Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azulejos
ARMAZENISTAS
Armaçens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
TELEFONE, 308—ESPINHO
Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Falaças, Vidros Crístais, Bibliots, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Caudaleros eléctricos.
Rua 10 n.º 366 Telefones 105 (Pagado ao edifício de antigo Teat. Alameda) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, GEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Maiz e Cerveja Portuguesa
Cerveja Pilsen Munich e Laranjada Portuguesa
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

URVA
Fabrica de mobílias e objectos utilitários, Vimos, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HERCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40—Esd. Teleg. HERCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 51—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc.
GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 391—ESPINHO
Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio.
Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.
Novo proprietário,
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILLIPS
— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
Dias & Irmão, L.ª
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 92
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Fentes, Oculos, Espelhos, Calçadotas, Carceiras para passas, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e maroadas
Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o Paiz
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinicola Abastecedora, L.ª



Exportação
RÉGUA
Rua dos Camilões, 142
Telef. 198
ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178

FOGÕES ELÉCTRICOS
«VULCANO» E «TÉRMICO»
Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima, Sucessora
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Ferragens Finas e de Construção Civil
Rua 19 n.º 412—ESPINHO
Telefone 314

EM ESPINHO
1ª Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de
Armando Teixeira da Silva
Rua 33-694 Espinho

VAGO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA